



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha Pedagógica

Excursão à montanha, 2 x 45 mins

Tronco do modulo/ E

Pessoa de contacto: Anna Andrzejewska (Coordenadora representando PSONI)

Organização: Escola Primária nº 330 com Educação Inclusiva em Varsóvia

Associação Polaca para pessoas com incapacidades intelectuais

Endereço electrónico: <http://www.sp330.waw.pl/>, www.psoni.org.pl



Definição Geral:

1. Apresentação da escalada Alpina aos alunos
2. Apresentação do alpinista Jerzy Kukuczka
3. Apresentação das regras de segurança para as atividades de montanhismo
4. A capacidade de pedir socorro, e o uso de números de telefone de emergência.

O método e o enquadramento teórico

CONVERSAÇÃO – conversação direta entre os alunos e o professor. O professor normalmente sabe as respostas para todas as perguntas que faz. As perguntas devem motivar os alunos para falar e a interação deve parecer uma conversa do dia a dia.

DISCUSSÃO – troca de opiniões entre o professor e os alunos ou só entre os alunos. Isto facilita a troca de ideias sobre o tópico. As ideias refletem o ponto de vista dos alunos ou referem-se a pontos de vista ou atitudes de outras pessoas.

MÉTODO SITUACIONAL – consiste em apresentar aos alunos uma situação complexa que pode ser resolvida de um certo modo depois de se trocarem alguns “prós” e “contras”. A tarefa dos alunos é compreender a situação e tomar uma decisão para resolver o problema. A seguir, devem ser capazes de prever as consequências da sua decisão e outras decisões possíveis. Os alunos têm que se envolver na situação que é nova para eles e que não se refere à sua experiência; ao mesmo tempo as situações exigem uma avaliação experiente.

TROCA DE IDEIAS – “brainstorming”: consiste em criar uma situação problemática e em arranjar soluções através do esforço da equipa, o objetivo da situação é fazer com que a equipa arranje tantas ideias novas quanto possível – isto vai criar uma atmosfera de liberdade e competição. Só depois de se recolherem todas as ideias é que se faz a avaliação, depois da qual se selecionam as melhores ideias.

MÉTODOS DE EXERCÍCIO – são destinados a aumentar as capacidades dos alunos para lhes permitir tomar parte em atividades criativas. A fundamentação deste método é um exercício baseado na realização repetida de uma atividade para se tornar competente tanto no âmbito prático como intelectualmente.

FONTE: W. Okoń, *Wprowadzenie do dydaktyki ogólnej*, Warsaw, 1998

Aplicação/área de aplicação:

(descrição da área de aplicação: quem é o alvo, porquê, quando e como)¹.

Grupo alvo: alunos do 2º ano da Escola Primária de integração nº 330 (idades 7-8)

Como?: trabalho em grupos, observação e imitação de atividades, exploração independente do equipamento para escalada alpina.

Porquê?

Apresentará aos alunos os princípios do turismo seguro nas montanhas e mostrará como lidar com situações difíceis, chamar por ajuda e usar números de telefone de emergência. Também irá ao encontro da necessidade de exercício físico e mostrar uma forma ativa de passar o tempo livre e de praticar a colaboração no grupo. Vai mobilizar todos os alunos da turma.

Ferramentas: (se necessário) se a metodologia descrita nesta ficha incluir a aplicação de ferramentas especiais, a preparação de tais ferramentas e o seu modo de aplicação deve ser apresentados (pode ser utilizada uma ilustração visual ou um link para ferramentas já existentes)

Uma sala espaçosa sem obstáculos físicos, equipamento de montanhismo, uma tenda, equipamento de alpinista, equipamento adicional para facilitar a sobrevivência nas condições duras da montanha, mapas com trilhos turísticos, um mapa da Polónia, uma lanterna e um ecrã, fragmentos do filme sobre Jerzy Kukuczka.

Referências: Filme intitulado “Jurek”, 2014, realizado por: Paweł Wysoczański

Apresentação da metodologia: (descreva a aula)

1. Saudar os alunos, apresentação do objetivo da aula aos alunos.
2. Uma curta palestra sobre alpinismo, regras de segurança para escalar a montanha, apresentação dos acrónimos GOPR e TOPR (Serviço voluntário Polaco de resgate na montanha e Serviço voluntário de resgate das montanhas Tatra, respetivamente). Indicar a localização das montanhas Tatra no mapa da Polónia e explicar as cores usadas para marcar as montanhas no mapa.
3. Apresentação de Jurek Kukuczka através de fragmentos selecionados do filme intitulado “Jurek”.
4. Apresentação do equipamento e do vestuário de montanhismo aos alunos, explicando como funciona e para que serve. Todos os alunos poderão tocar e experimentar todos os itens, co a supervisão de um adulto.
5. Apresentação de uma variedade de situações na montanha, seguidas de discussão em grupo sobre

¹ O cenário da turma: (ficha de recurso) deve descrever aulas a serem implementadas na integração na educação regular. O seu objetivo é mostrar como um professor inclui os alunos com necessidades educativas especiais em turmas (nas disciplinas de matemática, geografia, história, etc.) e para indicar os métodos mais eficazes para transmitir conhecimento e facilitar a aquisição de novas competências pelos referidos alunos.

a correta sequência de atitudes a tomar.

6. Montar uma tenda e fazer um acampamento fingido a alta altitude.

Opções possíveis:

No caso dos alunos mais velhos a turma pode ser dividida em grupos mais pequenos e pode haver competições para erguer a tenda ou fazer a mochila.

As competências adquiridas durante a aula:

- cooperação no grupo
- competências de audição
- reagir a instruções do professor
- desenvolver a competência de pedir ajuda
- desenvolver a capacidade de subir em segurança os trilhos da montanha, trilhos de parques nacionais ou de reservas naturais

Critérios de avaliação:

- o aluno sabe e é capaz de explicar o que os acrónimos GOPR e TOPR significam
- o aluno sabe os números de telefone de emergência
- o aluno sabe o nome de alguns elementos do equipamento de montanhismo
- o aluno é capaz de mostrar no mapa da Polónia as Montanhas Tatra
- o aluno é capaz de explicar quem foi Jerzy Kukuczka